

Porto de Santos conta com novos rebocadores de última geração

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A companhia dinamarquesa Svitzer apresentou três novos rebocadores em cerimônia realizada ontem, no Cais da Marinha, na Margem Direita do Porto de Santos. Um deles é dotado de um equipamento externo de combate a incêndio, o FI-FI-1, para apoio à atracação segura de navios-tanque que transportam gás natural liquefeito (GNL). A Svitzer é uma das empresas que prestam assistência aos navios que navegam pelo canal aquaviário santista.

Segundo o diretor executivo da Svitzer no Brasil, Daniel Cohen, a companhia está renovando sua frota no País com seis rebocadores modernos e metade foi destinada a Santos. "Em Santos, nós temos uma frota moderna que atende navio de qualquer tamanho e de todos os tipos de carga. Aqui, nós temos um canal longo e cheio de curvas, então, é importante ter rebocadores com potência".

Apesar da cerimônia oficial, os rebocadores já estavam em atuação. O Atanásio foi integrado à frota no final do ano passado, segui-



Os rebocadores novos foram apresentados ontem no Cais da Marinha; um deles é dotado de um equipamento externo de combate a incêndio

do do Monte KT, no início de 2024, e, em fevereiro último, foi a vez do Rocha Pedro, que possui o sistema de combate a incêndio. As embarcações são da série Ramparts 2300, alcançam velocidade máxima de 13

nós (aproximadamente 24 km/h) e tração estática de 70 toneladas. Os rebocadores foram projetados por Robert Allan e construídos pelo estaleiro Rio Maguari, em Belém, no Pará.

Cohen explicou que as-

sim como o prático, os rebocadores também conduzem os navios dentro do canal do Porto de Santos para garantir a segurança da navegação.

"Os navios são construídos para navegar em mar

aberto e não dentro de um canal, em um espaço confinado. Os rebocadores acompanham os navios desde a área de fundeio até os terminais e vice-versa, auxiliando na atracação e na desatracação".

O presidente da Svitzer Américas, Arjen Van Dijk, que atua no Panamá e esteve presente na cerimônia, destacou que o Porto de Santos é estratégico para a companhia. "Santos é o mais importante para a empresa por ser o maior porto da América Latina e fundamental no comércio exterior do Brasil".

Sobre enviar metade da frota nova para a região, Van Dijk ressaltou que é para atender a uma demanda de mercado. "O Porto está crescendo e nossos clientes (armadores) exigem rebocadores mais potentes e modernos".

A Svitzer atua em mais de 30 países. No Brasil, opera em oito portos — Santos, Vitória (ES), Rio Grande (RS), São Francisco do Sul (SC), Paranaguá (PR), Salvador (BA), Suape (PE) e Pecém (CE).

CAISSANTISTA

Cinco empresas prestam serviços de assistência à navegação no Porto de Santos, somando uma frota de 21 rebocadores, segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS).

ALEXANDER PERAZ